

RESUMO - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - ZOOLOGIA

A FAUNA DE EPHEMEROPTERA (INSECTA: EPHEMEROPTERA) DO PARQUE ESTADUAL DE INTERVALES, SÃO PAULO, BRASIL

Marianna Medeiros De Andrade Laurindo (marianna-laurindo@ufrj.br)

Inês Corrêa Gonçalves (inescg.bio@gmail.com)

Leandro Lourenço Dumas (lldumas82@gmail.com)

Ephemeroptera possui cerca de 4.000 espécies com distribuição cosmopolita. Na América do Sul são registradas 14 famílias e 765 espécies. Inventários faunísticos para a ordem na Mata Atlântica paulista são escassos e se limitam à identificação de ninfas em nível de família e gênero, muitas vezes com viés ecológico. O objetivo deste trabalho é inventariar a fauna Ephemeroptera para a região do Parque Estadual de Intervales (PEI), Serra do Paranapiacaba, estado de São Paulo. Os exemplares foram coletados entre 2023 e 2024 no PEI e arredores. Para as ninfas foi feita coleta ativa com o auxílio de redes do tipo Surber e para os adultos foram utilizadas armadilhas luminosas do tipo Pennsylvania colapsável e de interceptação de voo do tipo Malaise dispostas próximas aos corpos d'água. O material foi fixado em etanol 80-96%, triado, e identificado com o auxílio de chaves taxonômicas e literatura específica. Fotografias foram obtidas em estereomicroscópio Leica (M205C) com câmera digital acoplada (DFC450). Mapas de distribuição foram criados no software QGIS®, usando coordenadas geográficas geradas nas localidades. Foram identificados 16.021 indivíduos entre ninfas e adultos pertencentes a 18 gêneros e cinco famílias: Baetidae, Caenidae, Euthyplociidae, Leptophlebiidae e Leptohiphidae. Até o momento, 17 espécies já foram identificadas. A família

Baetidae apresentou 117 indivíduos em 7 gêneros: *Americabaetis* Kluge, 1992, *Apobaetis* Day, 1955, *Baetodes* Needham & Murphy, 1924, *Camelobaetidius* Demoulin, 1966, *Callibaetis* Eaton, 1881, *Paracloeodes* Day, 1955 e *Waltzoyphius* McCafferty & Lugo-Ortiz, 1995. A família apresentou a maior diversidade de táxons para área do PEI. Dentre as três espécies encontradas, *Callibaetis fasciatus* (Pictet, 1843) é registrada pela primeira vez para o estado de São Paulo. No mais, uma nova espécie de *Baetodes* também foi encontrada. Caenidae teve 616 indivíduos pertencentes a uma única espécie nova para o gênero *Caenis* Stephens, 1835, que se encontra em processo de descrição no momento. Já Leptophlebiidae teve 301 espécimes distribuídos em seis gêneros: *Farrodes* Peters, 1971, *Hylister* Domínguez & Flowers, 1989, *Massartella* Lestage, 1930, *Miroculis* Edmunds, 1963, *Simothraulopsis* Demoulin, 1966, *Thraulodes* Ulmer, 1920 e *Ulmeritoides* Traver, 1959. Das oito espécies identificadas, três representam novos registros para São Paulo: *Simothraulopsis plesius* Kluge, 2007, *Thraulodes bonito* Gonçalves, Da-Silva & Nessimian, 2013 e *T. pinhoi* Mariano & Lima, 2013, sendo as duas últimas até então endêmicas para os estados do Rio de Janeiro e Santa Catarina, respectivamente. Leptohyphidae teve 14.987 exemplares identificados, sendo a família mais abundante para o PEI. Esses espécimes resultaram em cinco espécies distribuídas em quatro gêneros: *Leptohyphes* Eaton, 1882, *Leptohyphodes* (Pictet, 1843), *Traverhyphes* Molineri, 2001 e *Tricorythodes* Traver, 1959. Dentre as espécies encontradas para esta família, destacam-se *Tricorythodes diasae* Gonçalves, Da-Silva & Nessimian, 2010 e *T. santarita* Traver, 1959, registradas pela primeira vez para São Paulo. Por fim, Euthyplociidae teve apenas um exemplar pertencente a espécie *Campylocia burmeisteri* (Hagen, 1888). Esse trabalho constitui o primeiro inventário taxonômico com base em ninfas e adultos da ordem para uma Unidade de Conservação de Mata Atlântica paulista e fornecerá subsídios essenciais para a realização de estratégias de conservação e implementação de planos de manejo da biota local. A presença de novas espécies e de seis novos registros para o estado de São Paulo ressaltam as lacunas de conhecimento acerca da ordem Ephemeroptera para São Paulo e a Mata Atlântica como um todo. Dessa maneira, este trabalho contribui significativamente para a redução dos déficits Linneano e Wallaceano.

Palavras-chave: região neotropical; taxonomia; mata atlântica; leptophlebiidae; leptohyphidae.